

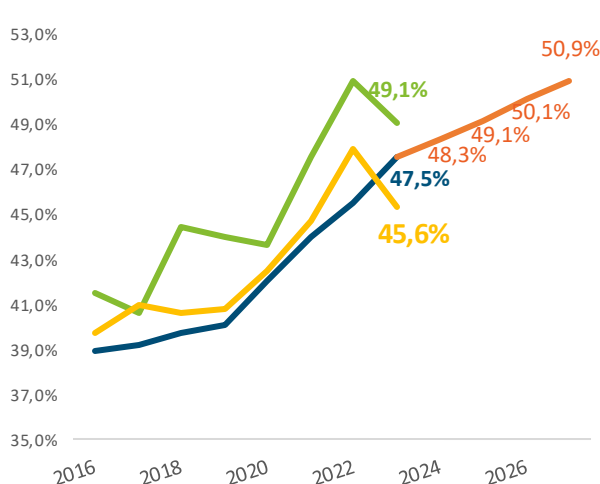
## ÓLEOS LUBRIFICANTES USADOS E CONTAMINADOS (OLUC) – COLETA E RERREFINO

Os óleos lubrificantes usados e contaminados (OLUC) são considerados resíduos potencialmente perigosos ao meio ambiente, necessitando de destinação final adequada. Para isso, a legislação brasileira estabeleceu diretrizes de coleta de OLUC na CONAMA 362/05 e trouxe na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS - Lei 12305/10) a necessidade de estruturação e implementação de sistemas de logística reversa na cadeia de lubrificantes. A logística reversa de OLUC no Brasil é baseada em metas de coleta anuais e tem o elo do rerrefino, na prática, como única destinação para esses óleos, para recuperação e reinserção na cadeia produtiva de lubrificantes.



A meta de coleta de OLUC estabelecida pelo MMA e MME para o ano de 2023, foi equivalente a 47,5% do total de lubrificantes comercializados no período de outubro de 2022 a setembro de 2023. De acordo com o painel dinâmico do mercado de lubrificantes da ANP, foram comercializados 1,16 milhões de m<sup>3</sup> de lubrificantes com metas de coleta, e coletados 48,9% desse volume em OLUC. No entanto, cabe ressaltar que o volume de óleo contratado\* foi de apenas 45,6%, a hipótese dessa defasagem pode estar relacionada aos descompassos que tem sido observados no sistema de dados de Lubrificantes da ANP.

Evolução das metas de coleta e cumprimento  
Elaborado pelo IBP com dados MME e MMA



\*é responsabilidade do produtor e importador de lubrificantes firmar contratos de coleta de OLUC com coletores para destinação adequada.

De acordo com os dados da ANP, em 2023, 582 mil m<sup>3</sup> de OLUC foram rerrefinados, produzindo 384 mil m<sup>3</sup> de óleo básico de mesma qualidade que um óleo de primeiro refino, com uma eficiência global de 65,75%.



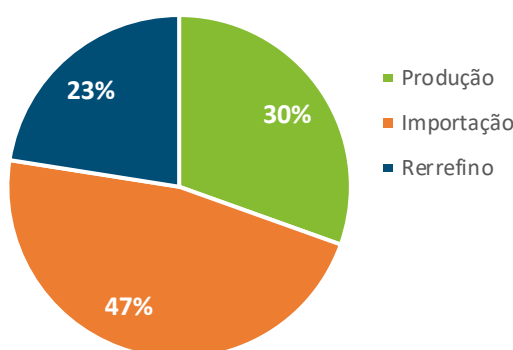
13 Rerrefinadores;



Apenas 5 com rendimento superior a 60%\*;

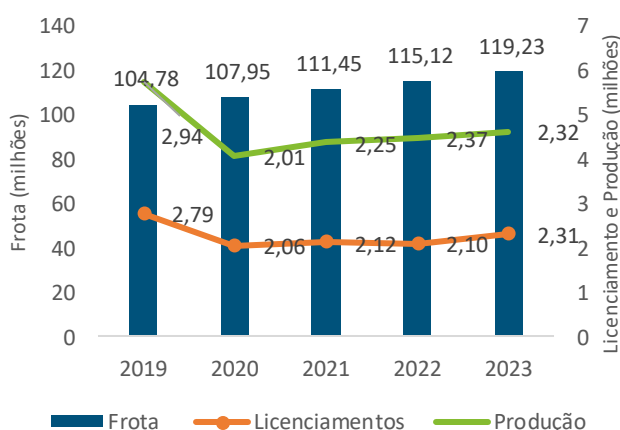
\*De acordo com a legislação CONAMA 362/05 o rerrefinador deve adotar uma política de geração mínima de resíduos. Dessa forma, é importante o contínuo aprimoramento do rerrefino e aumento do rendimento do processo.

Oferta de óleos básicos por operação  
Elaborado pelo IBP com dados ANP e MDIC

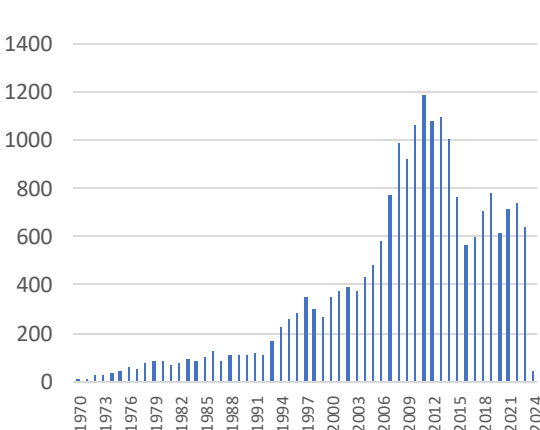


### O RERREFINO NÃO É APENAS UMA NECESSIDADE AMBIENTAL...

Evolução da Frota, Licenciamentos e Produção de Veículos nos últimos 5 anos, em milhões de veículos  
Elaborado pelo IBP com dados Infra AS e Anfavea



Frota de veículos rodoviários em 2023, por ano de fabricação, em milhares de veículos  
Elaborado pelo IBP com dados Infra AS e Anfavea



Apesar da pandemia de Covid-19 ter desacelerado a taxa de licenciamentos, a frota brasileira está em evolução. Em 2023 houve um incremento de 3,6% na frota do país e um crescimento de 9,7% em licenciamentos.

Dessa forma, o perfil de idade dos veículos também está mudando. Observa-se uma nova onda de crescimento no número de veículos fabricados a partir do ano de 2012. Os novos veículos exigem lubrificantes mais modernos, formulados a partir de óleos básicos lubrificantes do grupo 2 e demais.

Atualmente, os óleos básicos do grupo 2 são majoritariamente importados, mas parte da oferta é proveniente do rerrefino. Foram rerrefinados 165 mil m<sup>3</sup> em 2023 de básicos do grupo 2 (43%) e 10,5 mil m<sup>3</sup> de outros básicos (3%) neste ano, o rerrefino foi responsável por mais de 20% da oferta de básicos no Brasil.

O rerrefino é importante para a garantia do abastecimento de óleos básicos e redução da dependência externa destes derivados.